



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

ATA Nº 4

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no salão de festas da capela da Martinela, teve lugar a quarta reunião da Assembleia de Freguesia, presidida por Jorge Bernardino que, na qualidade de Presidente da Assembleia da sessão ordinária, saudou todos os presentes e congratulou os membros da Mesa pela descentralização das Assembleias pelos lugares da freguesia, frisando a sua importância para o aumento da participação do público nas mesmas.

Após ter assinalado a ausência dos membros da Mesa da Assembleia Ana Paula Vieira e Fernando Madaleno, respectivamente com falta justificada e injustificada, passou a palavra à 1ª Secretária Sílvia Santos, que procedeu à leitura da ata da sessão anterior, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade pelos membros da Mesa da Assembleia presentes.

De seguida, o Presidente da Assembleia passou a palavra à Presidente do Órgão Executivo Helena Brites, para que procedesse à apresentação do Relatório de Atividades referente ao período decorrido entre vinte e três de abril de dois mil e dezoito e vinte e um de junho de dois mil e dezoito.

A Presidente do Órgão Executivo Helena Brites, saudou todos os presentes e iniciou a apresentação do referido relatório com a enunciação de todas as actividades, que se dividem pelas seguintes áreas: Atividades de Representação no Município e na Freguesia; Cultura e Associativismo; Ambiente; Proteção Civil; Obras Públicas e Particulares; SMAS; Toponímia, Sinalização e Trânsito; Recursos Humanos; Desporto; Estabelecimentos de Ensino; Embelezamento e Espaços Verdes; Divulgação; Saúde e Outras Atividades.

O Presidente da Assembleia prosseguiu com o início do período de debate tendo concedido a possibilidade de intervenção a todos os Membros da Mesa.

Tomou a palavra Abel Santos que questionou o Executivo da Junta sobre as diligências até então efectuadas com vista à prevenção do encerramento do Centro de Saúde do Arrabal durante o período de férias da respectiva funcionária administrativa. Reiterou a necessidade de esclarecer, junto das entidades competentes, o futuro para este estabelecimento na freguesia visto ter informações não oficiais que ditariam o seu encerramento.

A Presidente do Executivo Helena Brites informou que foram tomadas todas as diligências junto das várias entidades competentes, a saber ACES Pinhal Litoral na pessoa do Dr. Pedro Sigalho (médico e director executivo), ARS Centro e CML nas pessoas do Senhor Presidente da Câmara Raúl Castro e Senhora Vereadora da Saúde Ana Esperança, com vista a assegurar o normal funcionamento do Centro de Saúde durante o período de férias da funcionária administrativa. A solução encontrada, visto não ter havido resposta aceitável por parte da tutela da saúde, passou pela alocação temporária de uma funcionária do SMAS no Polo de Saúde do Arrabal. A Presidente salientou a importância do serviço prestado à população neste estabelecimento e garantiu que o Executivo faria o que fosse necessário para que o mesmo se mantivesse aberto e em pleno funcionamento. Sobre o futuro do Centro de Saúde declarou que, pelas informações oficiais que teve acesso até à data, nada levaria a crer que o Centro de

Saúde encerrasse, havendo inclusivamente a esperança da construção de um novo Centro de Saúde na freguesia com recurso a fundos comunitários.

Tendo em conta esta situação, a Presidente Informou que iria fazer uma intervenção pública na Assembleia Municipal, a decorrer no dia vinte e nove do corrente, na qual descreveria todas as incidências sobre esta matéria e onde manifestaria toda a sua indignação, tendo convidado todos os presentes para a sua participação.

Abel Santos alegou que o futuro dos pequenos Polos de Saúde será o inevitável encerramento e defende a centralização destes serviços em Centros de Saúde mais abrangentes, que possam servir com melhores condições um maior número de utentes.

A Presidente Helena Brites retorquiu que o interesse da população do Arrabal é maioritariamente o da manutenção do Polo de Saúde do Arrabal e nesse sentido será essa também a sua posição uma vez que a sua missão é a representação dos interesses da freguesia.

Abel Santos alertou para a obrigatoriedade dos funcionários da junta de freguesia cumprirem os requisitos de segurança, nomeadamente a utilização dos equipamentos de protecção individual adequados, durante a aplicação de produtos fitofarmacêuticos de modo a evitar comportamentos inadequados.

A Presidente registou a observação e indicou que iria fazer um acompanhamento mais rigoroso aos funcionários aquando da realização de tarefas de aplicação de fitofarmacêuticos.

Não havendo outros membros da Mesa da Assembleia que tenham manifestado intenção para intervir no debate, o Presidente da Mesa passou a palavra ao público presente.

O Senhor Alfredo Brites tomou a palavra e começou por agradecer à Mesa da Assembleia a decisão sobre a descentralização das Assembleias de Freguesia e congratulou-se pela realização daquela no lugar de Martinela. Seguidamente solicitou esclarecimentos ao Executivo sobre a recolha de alguns tipos de resíduos, nomeadamente electrodomésticos e outros de maiores dimensões, visto não existir na freguesia um local específico para a sua deposição.

A Presidente da Junta Helena Brites esclareceu que actualmente não existia na freguesia um local próprio para esse efeito e informou que o Executivo decidiu extinguir o local que havia sido criado nas imediações da Junta de Freguesia em resultado de inúmeras situações de falta de civismo de sucateiros e outros utilizadores que repetidamente depositavam o lixo no chão (fora do contentor), transformando aquele espaço numa autêntica lixeira a céu aberto, situação que envergonhava o Executivo enquanto entidade reguladora.

A Presidente Helena Brites indicou que a solução actual seria contactar previamente a Junta de Freguesia e informar o local de deposição do resíduo (especificamente junto a contentor de RSU). A Junta de Freguesia por sua vez procederia às diligências junto da entidade competente com vista à recolha. Como solução definitiva o Executivo pondera a possibilidade de colocar um contentor para estes resíduos no estaleiro da Junta de Freguesia (junto à oficina nas traseiras do pavilhão) e disponibilizar o seu acesso à população um dia por semana. No entanto esta solução não foi ainda



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

implementada visto que o local teria de ser vigiado por funcionário da junta mas o dia mais apropriado para este efeito seria o sábado, portanto fora do horário laboral. A Presidente da Junta de Freguesia informa que o Executivo irá desenvolver esforços no sentido de disponibilizar logo que possível este serviço à população.

O Senhor Alfredo Brites solicitou o alargamento da Rua da Escola no estreitamento da curva que dá acesso à Travessa da Rua da Escola visto ter conhecimento que o proprietário do terreno confinante se encontra disponível para ceder. Helena Brites informou que se deslocaria ao local com o Tesoureiro José Carlos Sousa, para conversar com o proprietário e avaliarem em conjunto a situação.

O Senhor Alfredo Brites reforçou o pedido para a colocação de uma torneira de mola e a criação de um poço na fonte da Martinela.

A Presidente do Órgão Executivo Helena Brites informou que a obra do passeio da Martinela se encontra próxima da sua conclusão, o que permitirá um melhor acesso à fonte. Informou que o Executivo estaria disponível para fazer um levantamento das necessidades da fonte em conjunto com os técnicos do Município e apelou à presença do Senhor Alfredo para acompanhar.

O Senhor Alfredo Brites apelou para a limpeza do terreno na encosta junto à capela da Martinela, cujo o proprietário é a Junta de Freguesia. Solicitou ainda a colocação de uma lombagem para redução de velocidade na Rua Principal, na zona das Boicinhas, entre a rotunda e o acesso à Rua da Fonte.

A Presidente Helena Brites informou que a curto prazo seria efectuada a limpeza do terreno em causa. Aproveitou para informar que os terrenos confinantes com caminhos e vias municipais identificados com risco de incêndio seriam, depois de sinalizados, limpos pelo Departamento de Proteção Civil do Município. Relativamente ao pedido da lombagem informou que iria solicitar parecer técnico à Divisão de Trânsito do Município com vista à sua implementação.

O Senhor Alfredo Brites manifestou à Assembleia a sua tristeza pela falta de zelo na escola da Martinela que se encontra desactivada há alguns anos. Sugeriu que a Junta de Freguesia garantisse a manutenção daquele espaço por forma a mantê-lo em bom estado.

A Presidente Helena Brites esclareceu que a escola é propriedade do Município e se encontra reservada para a eventualidade de ser necessária a sua reabertura. Neste sentido, o espaço tem sido cedido pontualmente para a realização de festas de aniversário de crianças e ocupação por agrupamentos de escuteiros. Estas cedências ocasionais são aproveitadas simultaneamente para proceder à limpeza do espaço e dar-lhe alguma actividade.

Abel Santos asseverou ter sido informado pelo Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus que a Escola da Martinela não voltaria a reabrir e que essa decisão estaria inclusivamente registada em Diário da República.

A Presidente Helena Brites esclareceu que a informação que consta no Diário da República não invalida a possibilidade da escola poder vir a reabrir no futuro, caso essa situação assim o justifique.

Tomou a palavra José Maria que alertou que o encerramento temporário do Posto Médico estaria previsto a curto prazo mas que seria definitivamente encerrado posteriormente.

A Presidente da Junta Helena Brites reiterou que o Centro de Saúde iria reabrir na segunda-feira conforme havia anunciado e sugeriu, caso viesse a ser necessário, a realização de nova manifestação em massa da população junto das entidades competentes como forma de demonstrar a insatisfação mas também a união da população em prol desta causa. Lamenta o facto dos dados apresentados serem baseados em informações não oficiais e consequentemente carecidos de credibilidade.

Seguidamente tomou a palavra Gabriel Paraíso, que saudou os presentes e solicitou esclarecimentos sobre a possibilidade de reforçar o pedido junto das entidades competentes com vista à implementação de medidas de acalmia de tráfego na EN113, nomeadamente nos cruzamentos para os lugares de Várzea e Parracheira. Questionou ainda no âmbito da área da Proteção Civil qual o procedimento a seguir relativamente às árvores que foram sinalizadas.

A Presidente Helena Brites informou que iria proceder a novo pedido junto das Infraestruturas de Portugal, embora já tivessem sido realizados outros pedidos anteriormente. Sobre as árvores sinalizadas pela Proteção Civil informou que correspondiam a árvores em risco de incêndio das quais não se tinham identificado os proprietários tendo os mesmos que as abater num dado prazo. Caso contrário o seu abate seria realizado pelo Município.

Ricardo Santos alegou que dificilmente seriam colocados semáforos nos cruzamentos referidos da EN113, a não ser que ocorresse aí algum acidente grave.

Acácio Mendes tomou a palavra e argumentou que a solução encontrada para o Centro de Saúde foi um “remendo” e apontou responsabilidades ao Município. Defendeu que não existe necessidade de construção de um novo edifício para o Centro de Saúde, mas apenas garantir o seu normal funcionamento. Lamentou o facto de anteriormente não se ter avançado para a construção de um agrupamento de Centros de Saúde das três freguesias no lugar de Cardosos. Questionou o critério tido em conta para a exclusão do lugar de Curvachia na lona ilustrativa que tinha sido colocada no centro do Arrabal e que ilustra o mapa de freguesia e aproveitou para questionar sobre o processo “Curvachia” em curso no tribunal.

A Presidente do Órgão Executivo Helena Brites, informou que o processo “Curvachia” ainda não estaria decidido. Sobre a exclusão da Curvachia da lona a Presidente referiu que o critério que deu origem a essa situação foi o facto da situação se encontrar em tribunal não estando ainda ditada a decisão final.

Ricardo Santos, Vereador do Departamento de Obras Públicas da CML, tomou a palavra e informou que os buracos nas vias municipais são decorrentes das obras do SMAS e que o empreiteiro responsável pela reposição das vias não tem capacidade de resposta à altura das necessidades. Contudo, prevê-se a entrada de novo empreiteiro no mês de Setembro pelo que se espera uma melhoria dos serviços. Informou ainda que as obras de saneamento no lugar de Cardosos terão início



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

entre os meses de Setembro e Outubro. Sobre a questão do Centro de Saúde, informou que pelo facto dos Centros de Saúde de Santa Catarina da Serra e Caranguejeira terem sofrido obras de melhoramento, a construção do Agrupamento de Saúde nos Cardosos deixou de ser viável. Apelou à união da população na defesa do Polo de Saúde do Arrabal.

José Maria informou que a médica tinha sido transferida para o Centro de Saúde da Caranguejeira e a Presidente Helena Brites convidou-o a visitar o Centro de Saúde do Arrabal na segunda-feira, dia em que seria reaberto, para confirmar com os seus próprios olhos o funcionamento do Polo de Saúde assim como a presença dos profissionais no local.

O Senhor Alfredo Brites referiu a necessidade de se proceder a uma redução da barreira junto à valeta, no cruzamento da Rua de Santa Luzia com a Rua Principal com vista ao melhoramento das condições de visibilidade. A Presidente Helena Brites informou que já se tinha procedido anteriormente a trabalhos de redução dessa barreira mas que iria reavaliar a possibilidade de nova intervenção, desde que não se colocasse em risco a estabilidade do talude.

Terminadas as intervenções do público presente, o Presidente da Assembleia prosseguiu dando início ao período da ordem de trabalhos.

Ratificação da "Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Domínio da Educação"

A Presidente Helena Brites apresentou a verba e a importância da aprovação da minuta para execução das obras de melhoria nas instalações no Jardim de Infância do Soutocico.

Este ponto foi submetido a aprovação e autorizado por unanimidade dos presentes a aprovação da ata em minuta.

O Presidente da Assembleia Jorge Bernardino, saudou os presentes, agradeceu o trabalho realizado pelo órgão executivo e apelou à união da população na defesa do Centro de Saúde do Arrabal.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia do Arrabal, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, posta à discussão e aprovada, vai ser assinada pela 1ª Secretária e pelo Presidente da Mesa da Assembleia.

A 1ª secretária

O presidente

Helena Brites

Jorge Bernardino